



Prezados,

Tenho uma história linda, amalgamada a historia do Partido dos Trabalhadores, me orgulho dela!

Ao longo dos anos passei de militante de base para quadro político da legenda. Pude experenciar a posição em ocupar uma cadeira no Coletivo Nacional de Combate ao Racismo do PT.

Desfruto da confiança da militância por presidir todos os processos eleitorais internos nesses quase 30 anos de filiada.

Adquiri três títulos acadêmicos, através de uma trajetória militante de importante participação nas decisões.

Na ultima eleição municipal fui indicada para compor o Comitê Gestor Estadual, espaço de decisão para destinação de recursos para o Fundo Eleitoral.

Recepcionei a **Presidenta Dilma Rousseff** em 14 de setembro de 2014, dia D de Combate ao Racismo, que na época figurava como a quinta mulher mais poderosa do mundo, na **Praça do Rosário**, local de resistência negra da cidade. Nesse sentido, apesar de vivenciar momentos dolorosos, tenho mais a celebrar do que lamentar.

Nos últimos dias, presenciei umas das cenas mais deploráveis em uma reunião do Partido. Nunca foi fácil, mas a situação merece reflexão.

Aproveito para dedicar o meu mais profundo respeito à Casa do Povo, Câmara de Vereadores de Nova Lima e seus funcionários. Foi lastimável e profundamente desrespeitosa toda aquela cena, de minha parte como dirigente, peço minhas humildes desculpas.

Tenho uma responsabilidade ainda maior nesse episódio, não somente por ser mãe ou dirigente da legenda, mas porque o gosto e filiação de minha filha no PT são reflexos do espelho.

A agressão que ela sofreu é tudo aquilo que combati minha trajetória inteira: A violência política de gênero. Exemplifico Maria de Fátima Aguiar, onde foi inaugurado o nosso roteiro de autofagia.

Confesso que já vivenciei outras tantas situações do mesmo indivíduo. Todavia, abstraí por ter musculatura para seguir em frente, mas com a minha filha não! A fragilidade que qualquer tipo de violência causa na mulher, é resultado de uma opressão negligenciada. A vítima é sempre instruída a desistir. Tanto por ação, que se tentou fazer com Izabela no dia a Live para o **Jornal Minas**, como pelo silêncio e silêncio é resposta! Agradeço em tempo, o espaço cedido no **Jornal Minas**, para **Izabela de Souza Marinas**, em suas manifestações que foram silenciadas de maneira violenta no âmbito de uma reunião partidária no PT.

“É necessário se levantar da mesa quando o amor não está sendo servido!”

Diante do exposto, comunico que para dedicar meus esforços com a minha voz, meu corpo e todo meu amor na proteção e garantia da segurança e autonomia de minha filha, nesse ambiente político, declino da minha inscrição como pré-candidata a prefeita do meu partido que notadamente não quer discutir a cidade sob a lógica das mulheres **pretistas**.

E autorizada que estou, comunico também que **Daniel César Pereira** acompanha esta decisão em declinar da sua inscrição interna para se dedicar a formulação e fortalecimento de um projeto de cidade



alinhado aos interesses coletivos e não individuais. Entendemos que a Juventude do inscrito **Joberth Fernandes** demonstra a necessária importância de se fazer a transição geracional no Partido.

Continuaremos nas trincheiras por um projeto de nação e de sociedade que dialogue com os anseios do território ao qual pertencemos. Por um partido que ajuste a rota e se apresente com responsabilidade para os seus filiados e eleitores.

Ana Lúcia da Silva

Secretária de Finanças do PTNL

Daniel César Pereira

Secretário de Formação

Política PTNL

Nova Lima, 31 de janeiro de 2024.